



UFRRJ



PROPPG  
Pro-Reitoria de Pesquisa  
e Inovação  
UFRRJ



**RAIC 21/22**  
IX Reunião Anual de  
Iniciação Científica

**RAIDTEC 21/22**  
III Reunião Anual de Iniciação em  
Desenvolvimento Tecnológico  
e Inovação

# Nossas Cientistas:

*mulheres e ciência no Brasil,  
ontem e hoje*



1. Carolina Maria de Jesus  
2. Bertha Lutz  
3. Maria Conceição  
4. Lélia Gonzales  
5. Mayana Zatz  
6. Sonia Guimarães

## LEVANTAMENTO DAS ESPÉCIES ARBÓREAS DO CONDOMÍNIO PARQUE DOS SONHOS, BAIRRO CAMPO GRANDE, RIO DE JANEIRO (RJ)

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTEC 2021/2022) - UFRRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

**FELICIO; Rafael Angelo de Figueiredo Felicio <sup>1</sup>, MOURA; Maria Veronica Leite Pereira <sup>2</sup>**

### RESUMO

A arborização urbana é a ação de plantar árvores em espaços urbanos. As árvores e áreas verdes urbanas fornecem uma série de benefícios e na maioria das vezes nem percebemos, como: fornecimento de sombra, oferta de alimento, regulação da temperatura local, da qualidade do ar, da umidade, diminuição de ruídos, dentre outros. Assim, torna-se importante o conhecimento da diversidade vegetal, que nos cerca, para estimularmos a sua conservação. Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi realizar o levantamento das espécies arbóreas presentes no Condomínio Parque dos Sonhos. O Condomínio possui uma área de 33.545 m<sup>2</sup>, com vias, jardins, áreas de lazer e de esporte, estando localizado no bairro Campo Grande (Rio de Janeiro, RJ). O método utilizado em campo foi o de "caminhamento". Foram considerados indivíduos com porte arbóreo, as plantas que apresentaram caule com tronco único sem ramificação e com circunferência a altura do peito a partir de 12 cm. As coletas dos ramos dos exemplares foram realizadas por 11 meses, para observações das flores e/ou frutos e registros fotográficos. Durante a realização das coletas anotou-se na caderneta de campo informações sobre: altura, presença de visitantes e características morfológicas das folhas, flores e frutos. Os ramos coletados foram levados para o laboratório do Departamento de Botânica (UFRRJ) para identificação, confecção de fotografias e posterior inclusão no acervo do Herbário RBR. As espécies foram identificadas utilizando-se microscópio estereoscópio (lupa) e bibliografia especializada. Realizou-se pesquisas bibliográficas para obtenção de informações sobre denominações populares, distribuição geográfica e importância econômica das espécies. Confeccionou-se cartões digitais (cards), utilizando a plataforma de design gráfico Canva, para cada espécie. Foram identificadas 20 espécies pertencentes a nove famílias (Anacardiaceae, Bignoniaceae, Fabaceae, Lythraceae, Malvaceae, Melastomataceae, Myrtaceae, Polygonaceae e Punicaceae). A família Fabaceae apresentou a maior diversidade de espécies (sete) e a espécie

<sup>1</sup> CTUR-UFRRJ, paulo.rafael.angelo@gmail.com

<sup>2</sup> UFRRJ, veronic@ufrj.br

mais representativa em número de exemplares foi *Leucena leucocephala* (Lam.) de Wit., considerada invasora. Dentre as espécies, nove são nativas do Brasil (*Ceiba speciosa* (A.St.-Hil.) Ravenna (Paineira, Malvaceae), *Cenostigma pluviosum* (DC.) Gagnon & G.P.Lewis (Sibipiruna, Fabaceae), *Cybistax antisyphilitica* (Mart.) Mart. (Ipê-verde, Bignoniaceae), *Eugenia uniflora* L. (Pitanga, Myrtaceae), *Handroanthus chrysotrichus* (Mart. ex DC.) Mattos (Ipê-amarelo, Bignoniaceae), *Handroanthus heptaphyllus* (Vell.) Mattos (Ipê-rosa, Bignoniaceae), *Pleroma granulatum* (Desr.) D. Don (Quaresmeira, Melastomataceae), *Schinus terebinthifolia* Raddi (Aroeira-vermelha, Anacardiaceae) e *Triplaris americana* L. (Pau-formiga, Polygonaceae), e onze, são espécies consideradas exóticas. Dentre as espécies, nove são utilizadas na arborização, cinco apresentam propriedades medicinais, quatro usadas na culinária, duas na fabricação de móveis e uma, na alimentação animal. Coletas, ainda, estão sendo realizadas para complementação, finalização e divulgação dos cards para os moradores do condomínio. Este trabalho demonstrou que o conhecimento das plantas é de fundamental importância para a sua conservação e para futuros trabalhos de um modo geral, mas em especial para o conhecimento das espécies presentes nas áreas urbanas da Zona Oeste, da cidade do Rio de Janeiro. (Bolsista PIBIC-EM, CTUR, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro)

**PALAVRAS-CHAVE:** Arvores, Angiospermas, Levantamento Florístico

<sup>1</sup> CTUR-UFRRJ, paulo.rafael.angelo@gmail.com

<sup>2</sup> UFRRJ, veronic@ufrj.br